

A estética de bares e o design radical aplicadas na criação de uma linha de móveis

Rubia Ferreira Melo (UFAL) rubiamell@gmail.com
Edu Grieco Mazzini Junior (UFAL) edu.junior@fau.ufal.br

Resumo:

O artigo apresentado tem como objetivo detalhar a criação de uma linha de móveis complementares baseado no Design Radical e voltado para o comércio eletrônico. O conceito da linha foi inspirado em uma estética de botecos e é voltada para um público de jovens adultos. No projeto foram utilizadas as metodologias de Mike Baxter e Bernard Löbach, possibilitando assim uma maior análise das reais necessidades do produto, permitindo a criação de produtos que possam atender melhor as necessidades do usuário.

Palavras chave: Mobiliário, Design Radical, Bares.

The aesthetics of bars and the radical design applied in the creation of a line of furniture

Abstract:

The article presented aims to detail the creation of a line of complementary furniture based on Radical Design and focused on e-commerce. The concept of the line was inspired by an aesthetic of botecos and is aimed at an audience of young adults. In the project, the methodologies of Mike Baxter and Bernard Löbach were used, thus allowing a greater analysis of the real needs of the product, allowing the creation of products that can better meet the needs of the user.

Key-words: Furniture, Radical Design, Bars.

1. Introdução

Com o avanço da tecnologia e da popularização da internet, têm ocorrido algumas mudanças nos hábitos de compra da população. Ainda que as lojas físicas realizem a maioria das vendas no país, uma nova modalidade de comércio tem surgindo, o comércio eletrônico ou e-commerce. Segundo Ebit (2014):

O número de e-consumidores (indivíduos que realizam compras pela Internet) no Brasil subiu de 1,1 milhão em 2001 para 42,2 milhões em 2012, evidenciando expressivo crescimento (Ebit, 2014). Somente em 2013, o número de brasileiros que já fizeram pelo menos uma compra no comércio eletrônico cresceu aproximadamente 21,6%, atingindo-se a marca de 51,3 milhões de e-consumidores, dos quais 43,2 milhões são consumidores ativos, que realizaram, em média, duas compras no ano.

Esse fenômeno também é notado no ramo de mobiliário, onde é mais comum a venda de móveis complementares, pois, esses possuem características propícias para a modalidade,

como o fato de serem produtos que já são entregues montados e em tamanhos menores, facilitando as entregas.

Nota-se então que o e-commerce é um meio em expansão no Brasil e há nele uma grande oportunidade na criação de produtos que possam ser comercializados através desse tipo de plataforma. Para isso é importante atentar para os principais consumidores dessa modalidade de vendas, buscando produtos que tenham uma estética atrativa, bem como uma funcionalidade adaptada para os novos comportamentos. O público alvo a ser trabalhado são jovens e adultos de ambos os sexos, com faixa etária de 20 a 40 anos, que moram em casa ou apartamento e que tenham forte contato com tecnologia.

Baseado nessas informações propõe-se a criação de uma linha de móveis complementares, que possuam uma forte expressão estética baseada no Radical Design, uma vez que essa seja voltada para o público jovem, que buscam um lugar não só funcional, mas também dinâmico e divertido. Essa linha também deverá ser voltada para a venda por comércio eletrônico que uma vez que este seja modelo de comércio natural ao público.

2. Problemática

Um dos setores mais atrativos para o ramo de mobiliário atualmente é a cozinha, por tratar-se de um espaço que possui maiores desafios e, conseqüentemente, mais oportunidades para a criação de produtos inovadores que venham a solucionar esses problemas.

2.1 A relação do usuário-cozinha

Durante muitos séculos houve uma relação diferente do usuário com a preparação de alimentos, em diversas culturas, não existia um cômodo definido para a cozinha, e os utensílios costumavam ficar espalhados, pois, qualquer lugar disponível era um local útil. Nessa época, se cozinhasse apenas com o básico que era necessário. Durante a idade média na Europa e em suas colônias, os ricos passaram a fazer essa divisão como forma de se distanciar de funções culinárias, mas geralmente ficava sob cuidados de criados e escravos. Esse cenário começou a mudar no século XX com a criação de cozinhas para a classe média que também era o local que se fazia as refeições. A partir daí surgiu a ideia do cômodo como o coração do lar, um conceito que hoje é muito difundido.

2.2 Mudanças no comportamento alimentar

Por muitos anos com o *boom* econômico, o *fast food* se popularizou, e, juntamente com o surgimento dos microondas e o avanço na tecnologia alimentar que disponibilizava uma variedade cada vez maior de alimentos pré-cozidos e congelados, houve um afastamento de uma parte da população do ato de cozinhar, em sua maioria, jovens que começaram a sair da casa dos pais, deixando um pouco de lado o conforto, utilizando apenas para a preparação alimentos rápidos e congelados.

Porém nos últimos anos tem ocorrido uma crescente preocupação com a saúde e com o corpo, acompanhado por uma maior descoberta a respeito da qualidade alimentar. Trazendo com bastante força o setor de nutrição, que tem ressaltado o quanto prejudicial alguns alimentos industrializados podem ser. Além disso, um novo fenômeno tem influenciado para o retorno dos jovens às cozinhas, os *sites* e *vlogs* de culinária. Herdeiros de programas de TV e livros de receitas que antes tinham roupagem tradicional e eram voltados para donas de casa, agora possuem linguagem simples, rápida e dinâmica direcionados para o público jovem.

2.3 Tamanho dos espaços

Em paralelo a esse cenário, temos outra característica do atual mercado imobiliário, o qual tem construído apartamentos cada vez menores, gerando assim uma redução de tamanho de todos os cômodos. Hoje, uma boa parte dos novos apartamentos apresentam área para cozinha onde não se tem espaço adequado para o mobiliário disponível, o espaço se torna então 100% funcional.

3. Desenvolvimento

3.1 Análise paramétrica

Na análise paramétrica, foram comparados alguns similares dos produtos que foram desenvolvidos, e extraíndo e pontuando suas principais semelhanças e diferenças.

3.1.1 Cadeira alta

As cadeiras apresentadas mostraram uma tendência à estética racional, mas com artifícios de utilização de cores que transmitem jovialidade. Os materiais não são caros, e tendem ser resistentes, quase todas possuem apoio para as costas e pés, o que traz mais conforto. Uma parte delas possui estrutura para acolchoamento. Sendo voltadas para ambientes sociais.

3.1.2 Mesa de apoio

As mesas de apoio costumam apresentar estética e forma de acordo com o uso do produto. As mesas de centro costumam ser mais baixas para alcance de uma pessoa sentada e as de apoio já mostram um aumento na altura. Muitas são utilizadas para suporte de decoração e em alguns casos são soluções para substituição de uma mesa comum ou escrivaninha. Esteticamente elas são mais variadas e tendem a ser mais coloridas, com exceção dos modelos de madeira, que mantem sua textura natural.

3.1.3 Porta condimento

O porta condimentos na maioria das vezes é utilizada como acessório. Eles não possuem capacidade de armazenar uma quantidade maior de temperos, nem alguns outros produtos que ficam armazenados em frascos maiores como vinagre, azeite e etc. Muitas opções apenas apresentam ganchos para suporte de nichos pequenos.

3.1.2 Design Radical

A característica mais importante é a ideia de crítica e a ironia empregada nas criações. Formas curiosas que instigam a curiosidade do observador em relação ao conceito do mobiliário, e servindo para inspirações de produtos no design atual.

3.2 Contextualização

Os bares conhecidos como botecos ou biroskas, são tipos de estabelecimentos extremamente populares no Brasil. Geralmente localizados em periferias, eles não oferecem muita qualidade de materiais e conforto no interior. São conhecidos pela venda de bebidas alcoólicas de fabricação nacional a preços mais acessíveis. O atendimento costuma ser um diferencial embora nem

sempre de qualidade. Porém atualmente jovens adultos de classe média e classe média alta, estão enaltecendo os que chamam de “bar de raiz”. Sites como o “papodebar.com”, que costumam abordar sobre bebidas alcoólicas e bares, é um dos mais conhecidos que falam sobre esse tema e têm milhares de seguidores, composto por jovens com maior nível socioeconômico, são exemplo de um público que tende a engrandecer as características das biroskas, por considerar ele um ambiente com história e que mantém ainda muitos costumes e valores pelo qual prezam.

3.2.1 As novas tendências

Com o passar dos anos, foi surgindo uma modalidade de bar voltado para um público com maior poder de compra. Os *pubs* trazem a proposta de bares americanos, mas que chegam ao Brasil com uma roupagem de luxo e decoração impecável. Esses são considerados bares “gourmetizados”, pois passam a ideia de sofisticação, muitas vezes se apropriando de elementos populares e criando suas versões mais caras.

Nesse ponto propõe-se a criação de uma linha de produtos que utilize essa estética do bar de raiz em um ambiente residencial, oferecendo a ironia da crítica à “gourmetização” dos bares e elementos populares brasileiros. A proposta é buscar elementos que são comuns nesses estabelecimentos comerciais e adaptar sua estética e características para os produtos escolhidos para compor a linha.

4. Metodologia

A metodologia de desenvolvimento do produto envolveu etapas de geração de requisitos e parâmetros, análises e ferramentas para definição de prioridades.

4.1 Análise da tarefa

Nessa etapa foi solicitado que o usuário realizasse o movimento habitual, sem qualquer intervenção. Foram tiradas fotos com produtos na modalidade dos que se pretende criar na linha de móveis proposta pelo atual projeto, que são: banco alto, mesa de apoio e porta condimento.

Usuário 01: Mulher 21 anos, estudante.

Usuário 02: Homem, 26 anos, técnico em informática.



Figura 01 - Análise da tarefa do banco. Fonte: Do autor (2017)

Na hora de subir, o usuário precisa ficar em pontas de pés para alcançar o banco enquanto apoia-se com as mãos no assento. Ele precisa fazer força com os braços para impulsionar o corpo para

cima como demonstrado na Figura 01. Algumas vezes o usuário dá um pequeno pulo para diminuir o esforço no braço. Nota-se também que usuários mais altos têm mais facilidade para sentar nesse tipo de banco.



Figura 02 - Análise da tarefa da mesa. Fonte: Do autor (2017)

O usuário não apresenta dificuldade em alcançar a mesa e nem de colocar objetos sobre o móvel, o movimento é simples e não requer esforço, mas é importante realçar que a altura da mesa é própria e adequada para a altura do sofá.



Figura 03 - Análise da tarefa do porta tempero. Fonte: Do autor (2017)

Nas imagens é possível notar que o usuário precisa procurar o frasco com o condimento certo entre os demais, e que a disposição não permite que o acesso seja fácil. É possível visualizar o conteúdo dos frascos, uma vez que ele é feito de acrílico transparente. Para alcançar o objeto disposto em cima da mesa é preciso se curvar, sobre uma bancada de cozinha onde a altura é maior permite um acesso sem maiores problemas.

4.2 Diagnóstico

Nessa etapa será feita uma avaliação geral das relações usuário-produto, identificando possíveis falhas na utilização ou em características que dificultem o uso.

Banco alto	Mesa de apoio	Porta condimentos
- Falta de apoio para o pé. - Falta de encosto. - Superfície do assento lisa. - Falta de estabilidade. - Tamanho do assento menor que o necessário.	- Tamanho insuficiente para ser utilizado com uma cadeira alta. - Formato que não permite boa maleabilidade	- Disposição dos frascos de tempero que pode confundir o usuário. - Dificuldade de visualização do conteúdo interior dos frascos devido ao encaixe (faixa preta grossa). - Material que pode sofrer modificação com a constante exposição à umidade.

Tabela 1: Possíveis soluções para as necessidades da cadeira. Fonte: Do autor (2017)

4.3 Tabelas de necessidades e diagrama de Mudge

Nessa etapa foi desenvolvida uma série de solução para os problemas encontrados na etapa de diagnóstico, em seguida, tais soluções, foram submetidas à uma ferramenta chamada diagrama de Mudge.

Após determinar as necessidades dos produtos, foi feito através do diagrama um comparativo dos itens, classificando-os quanto ao grau de importância. Tal classificação obedeceu a seguinte quantificação: “1 pts.”- levemente mais importante, “2 pts.” moderadamente mais importante e “3 pts.” muito mais importante. Concluído o comparativo, foram somadas todas as notas atribuídas, permitindo a quantificando do grau de importância entre os itens avaliados.

PONT.	REQUISITOS	SOLUÇÕES
48 pts.	Estabilidade	- Formato tradicional, com quatro pés que dividem o peso igualmente.
47 pts.	Segurança	- Madeira maciça e resistente. - Aço tubular.
33 pts.	Design radical	- Adotar o conceito irônico já determinado, aplicando aos produtos da linha.
30 pts.	Apelo ao publico alvo	- A escolha de elementos que sejam atraentes ao público, nesse caso os bares de raiz, cores mais fortes e vibrantes.
29 pts.	Assento confortável	- Assento estofado ou macio. - Dimensionar uma angulação que possibilite um maior conforto.
28 pts.	Angulação ergonômica	- Angulo adotado ente assento e encosto será de 95° a 105° como recomendando para uma cadeira alta de acordo com PANERO (2008).

23 pts.	Encosto	- Altura de aproximadamente 25 centímetros do assento até o centro do encosto.
20 pts.	Assento antiderrapante	- Assento estofado ou assento de silicone/borracha.
20 pts.	Cores da paleta definida	- Cores definidas para a paleta para a linha que atendem o conceito adotado.
19 pts.	Produtos que passem nostalgia	- Elementos que transitam uma memória nostálgica, como produtos antigos e populares.
18 pts.	Apoio para os pés	- Será inserido um apoio para os pés com 30 centímetros de distância do chão, como recomendado por PANERO (2008).
14 pts.	Esteticamente eclético	- Inserção de elementos comuns ao tema abordado.
13 pts.	Fácil limpeza	- Material que permita a lavagem e limpeza. - Materiais e revestimentos que dificulte a aderência de gordura.

Tabela 2: Possíveis soluções para as necessidades da cadeira Fonte: Do autor (2017)

PONT.	REQUISITOS	SOLUÇÕES
50 pts.	Estabilidade	- Boa divisão do peso.
44 pts.	Design radical	- Adotar o conceito irônico já determinado, aplicando aos produtos da linha.
43 pts.	Segurança	- Material que possua resistência contra impactos como madeira ou aço tubular.
27 pts.	Evitar acidente por impacto	- Cores fortes que chamem atenção do usuário. - Forma que possuam cantos arredondados.
27 pts.	Apelo ao público alvo	- A escolha de elementos que sejam atraentes ao público, nesse caso os bares de raiz. - Cores mais fortes e vibrantes.
26 pts.	Adequado para locais pequenos	- Largura aproximada de 50 centímetros.
22 pts.	Material resistente	- Madeira maciça. - Aço que ofereça boa resistência e durabilidade.
22 pts.	Não danifique com contato com umidade	- Tampa de polímero, tampa de vidro que pode manter contato direto com água.

17 pts.	Produtos que passem nostalgia	- Buscar elementos que transmitam uma memória nostálgica, como produtos antigos e populares.
15 pts.	Cores da paleta definida	- Cores definidas para a paleta para a linha são cores quentes em tons de vermelho, amarelo e laranja, que atendem o conceito adotado.
16 pts.	Diminuição do atrito no contato com o chão	- Rodas na base que evitam que a mesa seja levantada
13 pts.	Fácil mobilidade	- Rodas na base
13 pts.	Fácil limpeza	- Material que permita a lavagem e limpeza. - Materiais e revestimentos que dificulte a aderência de gordura.

Tabela 3: Possíveis soluções para as necessidades da mesa Fonte: Do autor (2017)

PONT.	REQUISITOS	SOLUÇÕES
39 pts.	Segurança no uso	- Produto que tenha boa fixação qualidade de peças.
32 pts.	Apelo ao público alvo	- Cores mais fortes e vibrantes.
26 pts.	Facilidade no manejo	- Manejo grosseiro.
19 pts.	Cores da paleta definida	- Cores definidas para a paleta para a linha são cores quentes em tons de vermelho, amarelo e laranja, que atendem o conceito adotado.
19 pts.	Produtos que passem nostalgia	- De acordo com o painel semântico, irá se buscar elementos que transitam uma memória nostálgica, como produtos antigos e populares.
19 pts.	Utilização intuitiva	- Utilização fácil através de um sistema de separação de cores.
16 pts.	Resistência a água	- Materiais que possam manter contato direto com água como vidro ou polímero, ou tenha um bom revestimento.
14 pts.	Fácil limpeza	- Material que permita a lavagem e limpeza, ou materiais e revestimentos que dificulte a aderência de gordura.
11 pts.	Materiais resistentes	- Madeira maciça. - Vidro com maior resistência.

Tabela 04: Possíveis soluções para as necessidades do porta condimentos. Fonte: Do autor (2017)

4.4 QFD

A ferramenta QFD permite o aprimoramento das características dos produtos, permitindo um

comparativo dos requisitos do produto, facilitando a modificação de elementos e a escolha de alternativas.

Assim, os requisitos foram separados em quatro categorias iniciais, definindo as necessidades inseridas na segunda coluna, atribuindo um peso de importância que vai de acordo com a nota final do diagrama de Mudge. A partir daí foram comparados cada um desses elementos atribuindo uma nota de 01 (um), 03 (três) e 09 (nove), de acordo com a relação entre eles, e multiplicado pela nota de importância da necessidade.

Nas tabelas a seguir foram inseridos todos os requisitos com sua respectiva pontuação e sua porcentagem de acordo com o peso total, obtido no diagrama de Mudge. A pontuação está organizada em ordem decrescente, da maior para a menor.

CADEIRA ALTA (PESO – 11941)		
REQUISITO	NOTA	PORCETAGEM %
Apoio para pés	1366	11,4
Distribuição igual do peso	1184	9,9
Angulação ergonômica	1115	9,3
Estética baseada no painel semântico	945	7,9
Madeira	928	7,8
Aço tubular	889	7,4
Assento estofado	749	6,3
Assento de silicone	719	6,1
Tamanho adequado a locais pequenos	690	5,8
Encosto	651	5,5
Cores fortes e vibrantes	624	5,2
Elementos atraentes ao público alvo	624	5,2
Sistema de encaixe para montagem	458	3,8
Material leve	352	2,9
Revestimento antiaderente	227	1,9
Produto montado	214	1,8
Material que permita lavagem	206	1,7

Tabela 5: Notas da tabela QFD da cadeira. Fonte: Do autor (2017)

MESA DE APOIO (PESO - 11617)		
REQUISITO	NOTA	PORCETAGEM %
Largura em torno de 50 cm	1207	10,9
Boa divisão do peso	1224	10,5
Tampa de polímero	1204	10,4
Forma com cantos arredondados	1136	9,8
Madeira	916	7,9
Cores que chamem atenção do usuário	900	7,7
Estética baseada no painel semântico	867	7,5
Inspiração baseada nos painéis	738	6,4
Tampa de vidro	728	6,3
Rodas na base	660	5,7
Sistema pré-montado	660	5,7
Aço	611	5,3
Material que permita lavagem	396	3,4
Revestimento antiaderente	307	2,6

Tabela 6: Notas da tabela QFD da mesa. Fonte: Do autor (2017)

PORTA CONDIMENTOS (PESO - 7971)		
REQUISITO	NOTA	PORCETAGEM %
Manejo grosseiro	889	11,1
Sistema de separação por forma	779	9,8
Produto montado	738	9,2
Características do painel de expressão do produto	678	8,5
Estética baseada no painel do tema visual	668	8,4
Cores fortes e vibrantes	565	7,1
Sistema de separação por cores	540	6,8
Polímero	534	6,7
Preensão pentadigital	533	6,7
Produto montado	519	6,5
Madeira	447	5,6
Aço inoxidável	436	5,5
Material que permita lavagem	397	5,0
Revestimento antiaderente	248	3,1

Tabela 7: Notas da tabela QFD do porta condimentos. Fonte: Do autor (2017)

Baseados nesses requisitos iniciou-se a parte de geração de alternativas. Nessa etapa foram geradas três alternativas diferentes para cada produto, em seguida foi feita uma tabela de comparação, onde cada produto foi submetido à avaliação diante de cada requisito, recebendo uma nota de acordo com o seu grau de contemplação, sendo 0- não atende, 1- atende pouco, 3- atende mediantemente e 4- atende totalmente, em seguida, foi somada a pontuação para definir qual das alternativas seriam a escolhida.

5. Resultados

Foram escolhidos os seguintes produtos para a linha de cadeiras baseadas na estética de botecos, com materiais mistos de e aço tubular e madeira cedro rosa, escolhida pela sua cor clara, e resistência, levando também em consideração o conforto do usuário.

A cadeira alta possui uma estrutura de aço tubular com uma proteção de silicone impedindo o atrito junto ao chão, evitando os ruídos. O encosto e o assento são feitos de compensado multilaminado com revestimento de cedro rosa. O assento possui discos de silicone que impedem o usuário de deslizar além de possuir uma angulação que facilita o conforto do usuário segundo PANERO 2008.



Figura 04 - Cadeira alta. Fonte: Do autor (2017)

A mesa possui um tampo de vidro interativo, onde o usuário pode escolher qual plano de fundo

pode utilizar, possui uma base de compensado multilaminado para inserção do hardware, e pés de aço tubular, onde passa a fiação necessária para a alimentação de energia.

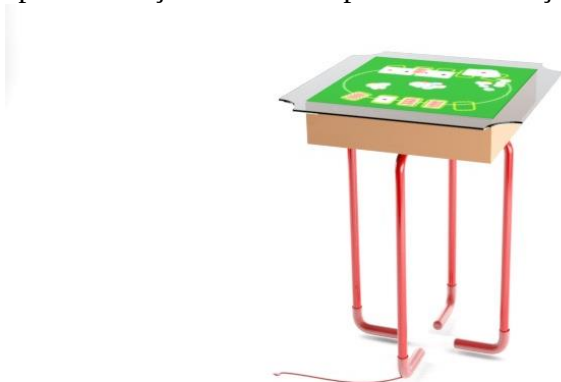


Figura 05 - Mesa. Fonte: Do autor (2017)

O porta condimentos possui uma influencia de caixas de bar de madeira antiga, onde ficará apoiado na parede e necessitará de imãs na base. Os frascos de armazenamento também terão uma base metálica que “gruda” na caixa.

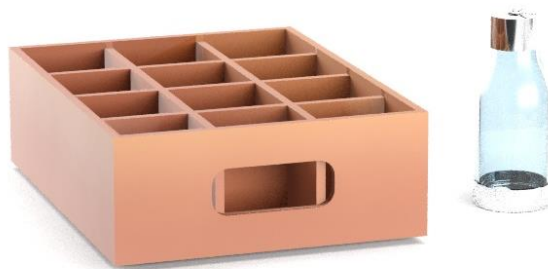


Figura 06 - Porta tempero. Fonte: Do autor (2017)

6. Conclusão

O projeto desenvolvido se mostrou promissor no que diz respeito à viabilidade do produto. Não foi gerado um protótipo devido aos custos que isso implicaria, porém foram estudados os devidos materiais e processos de produção que permitem ter um panorama de uma possível reprodução industrial. A metodologia utilizada também se mostrou bastante útil na definição de prioridades para o produto, facilitando a geração de alternativas que visem melhorar o uso.

Referências

ANDREONI, M. 2012. Disponível em <<http://oglobo.globo.com>> Acesso em 20 de fevereiro de 2017.

EBIT. 2014. Disponível em <<http://www.webshoppers.com.br>>. Acesso em 20 de fevereiro de 2017.

MOUTINHO, L. A. M. 2013. Disponível em <<http://botecosdoleblon.blogspot.com.br/>> Acesso em 20 de fevereiro de 2017.

PANERO, J; ZELNIK, M. Dimensionamento humano para espaços interiores: um livro de consulta e referência para projetos. 1ª edição 3ª impressão 2008. Barcelona 2008.

RODRIGUES, M. Maltratar e xingar clientes faz bar manter público cativo há 18 anos em MG. Disponível em <<https://economia.uol.com.br>> Acesso em 21 de fevereiro de 2017.